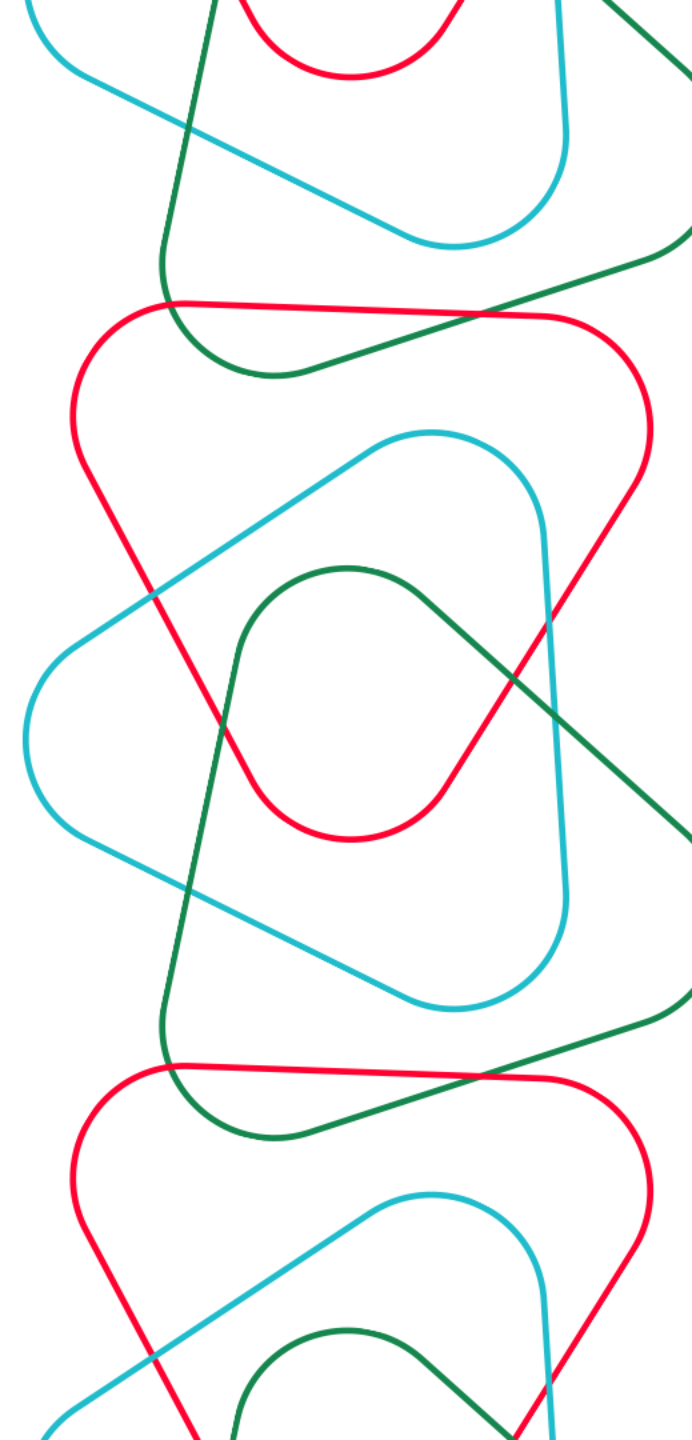


/// PORTUGUÊS

**INFERÊNCIA E REFERÊNCIA: 10 DICAS PARA
INTERPRETAR OS TEXTOS NO ENEM - PARTE 1**

FELIPE MORAES



/// REFERÊNCIA

Referência é uma retomada explícita, uma relação entre termos e informações marcadas; é sinônimo de: citação, alusão, comentário, insinuação, menção, relação.

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como esta, por exemplo, expressa no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

¹ Popularmente conhecido como ECA, o Estatuto foi instituído pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Esta lei regulamenta os direitos das crianças e dos adolescentes inspirado pelas diretrizes fornecidas pela Constituição Federal de 1988, internalizando uma série de normativas internacionais.



/// REFERÊNCIA

Redação Nota 1000 no Enem 2020, de Isabella Gadelha, do Pará

Nise da Silveira foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas com transtornos psicológicos. No contexto nacional atual, indivíduos com patologias mentais ainda sofrem com diversos estigmas criados. Isso ocorre, pois faltam informações corretas sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.





/// REFERÊNCIA

Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando novos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.





/// REFERÊNCIA

Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria", mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela protagonista Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo, nas artes, falando sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personagens secundários e não há um aprofundamento de sua história. Desse modo, esse processo agrava os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sentem representados.





/// REFERÊNCIA

Portanto, faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a sociedade a respeito dessas doenças e sobre como conviver com pessoas portadoras, por meio de comerciais periódicos nas redes sociais e debates televisivos, a fim de formar cidadãos informados. Paralelamente, o Estado - principal promotor da harmonia social - deve promover a representatividade de pessoas com transtornos mentais nas artes, por intermédio de incentivos monetários para produzir obras sobre o tema, com o fato de amenizar o problema. Assim, o corpo civil será mais educado e os estigmas contra indivíduos com patologias mentais não serão uma realidade do Brasil.



/// REFERÊNCIA

Inferre-se, portanto, que assegurar a privacidade e a liberdade de escolha na internet é um grande desafio no Brasil. Sendo assim, o Governo Federal, como instância máxima de administração executiva, deve atuar em favor da população, através da criação de leis que proíbam a venda de dados dos usuários, a fim de que empresas que utilizam essa prática sejam punidas e a privacidade dos usuários seja assegurada. Além disso, a sociedade, como conjunto de indivíduos que compartilham valores culturais e sociais, deve atuar em conjunto e combater a manipulação e o controle de informações, por meio de boicotes e campanhas de mobilização, para que os empresários sintam-se pressionados pela população e sejam obrigados a abandonar a prática. **Afinal, conforme afirmou Rousseau: “a vontade geral deve emanar de todos para ser aplicada a todos”.**



/// INFERÊNCIA

Inferência é um processo mental que permite ao indivíduo chegar a algumas conclusões, por meio de elementos implícitos. Esses elementos apresentam ao receptor um conhecimento prévio, que o permite construir uma conclusão. Tal processo pode ocorrer por **pressupostos** ou por **subentendimento**.





/// INFERÊNCIA

Pressupostos

Referem-se a conteúdos implícitos que permitem a inferência por meio de elementos linguísticos: uma **palavra** ou uma **expressão**. O pressuposto não depende do contexto para ocorrer, pois ele é marcado linguisticamente.

Ex.: Aqui em casa, **ainda** está muito frio.

Existe o pressuposto de que na casa do emissor da mensagem já fazia muito frio antes.



/// INFERÊNCIA

Pressupostos

O Rio de Janeiro **continua** lindo
O Rio de Janeiro **continua** sendo
O Rio de Janeiro, Fevereiro e Março
Alô, alô, Realengo
Aquele Abraço!
Alô torcida do Flamengo
Aquele abraço
Chacrinha **continua**
Balançando a pança
E buzinando a moça
E comandando a massa
E **continua** dando
As ordens no terreiro

(Aquele abraço, de Gilberto Gil)

/// INFERÊNCIA

Analizando pressupostos

Sempre ajudo no que posso, porém, desta vez, não conseguirei ajudar.

Informações postas:

- 1) Ajudo no que posso;
- 2) Não poderei ajudar.

Informação pressuposta:

O advérbio “sempre” indica a frequência com que a ajuda ocorre. A conjunção “porém” e a expressão “desta vez” indicam que, geralmente, a pessoa não deixa de ajudar, mas que, naquela ocasião, não será possível realizar o que faz com frequência.



/// INFERÊNCIA

Analizando pressupostos

1) Apesar de estar chovendo, nosso final de semana está incrível.

Quando chove no final de semana, não é legal.

2) Beatriz parou de andar de bicicleta.

Beatriz andava de bicicleta antes.

3) Você ainda não recebeu e-mail confirmando sua inscrição?

Você já deveria ter recebido e-mail de confirmação da inscrição.

4) Infelizmente, não poderei comparecer à reunião.

A pessoa gostaria de comparecer à reunião.



/// INFERÊNCIA

Elementos gramaticais que marcam os pressupostos

Alguns advérbios – **Infelizmente**, não comparecer à reunião. (Pressuposto – gostaria de ter ido à reunião.)

Alguns verbos - O relacionamento de João e Maria **tornou-se** público. (Pressuposto - O relacionamento não era público.)

Orações adjetivas - Os representantes de sala, **que só querem defender seus interesses pessoais**, não pensam na turma. (Pressuposto – Todos os representantes têm interesses individuais.)

Adjetivos - Os posicionamentos **radicais** podem ferir alguém. (Pressuposto – Há posicionamentos radicais.)

/// INFERÊNCIA

Subentendidos

Refere-se a insinuações presentes em um texto que **não são marcadas linguisticamente**.

O subentendido é uma informação implícita veiculada por um falante, cuja atualização depende da situação de comunicação e é de responsabilidade do receptor.

“Eu gosto tanto de você
Que até prefiro esconder
Deixo assim, ficar

Subentendido

Como uma ideia que existe na cabeça
E não tem a menor obrigação de acontecer”

(Lulu Santos)

/// INFERÊNCIA

Subentendidos



Subentendido: a moça chama o taxista para que a leve a algum lugar, no entanto ele entende como um cumprimento e retribui.



/// INFERÊNCIA

Analizando subentendidos

1) A padaria está fechada hoje.

A padaria sequer abriu hoje.

2) Mãe, a senhora tem dez reais?

Está pedindo dez reais a mãe.

3) Meu filho, leve o casaco.

Está/fará frio.



/// INFERÊNCIA

Pressuposto e subentendido

O rio continua lindo.
Ele ainda existe, e permanece de braços
abertos de janeiro a janeiro.
Mas me mata ter que ver essa cena triste.
Ver os seus frutos manchados de vermelho.

O barquinho se foi com a poesia que passou
Por esse rio que também era cercado de
mangue
E o futuro será...

“ PENSADOR

Gregory Barros

/// INFERÊNCIA

Quais são o pressuposto e o subentendido?



/// INFERÊNCIA

Quais são o pressuposto e o subentendido?

- 1) O pressuposto está marcado na expressão “de novo”. Isso significa que o referido personagem “Fogaça” já se elegeu a prefeito no passado.
- 2) O subentendido está na fala da moça que, ao questionar se o tal pretendente a prefeito já tinha sido antes, deixa a ideia de que, mesmo que ele tivesse ocupado a função de prefeito, nunca a exerceu adequadamente; foi um prefeito que nada fez; foi uma pessoa ausente e displicente no cumprimento de suas atribuições.

/// QUESTÃO 1

Texto I



Época. 12 out. 2009

/// QUESTÃO 1

Texto II

CONEXÃO SEM FIO NO BRASIL
Onde haverá cobertura de telefonia celular para
baixar publicações para o Kindle



Época. 12 out. 2009

/// QUESTÃO 1

A capa da revista *Época* de 12 de outubro de 2009 traz um anúncio sobre o lançamento do livro digital no Brasil. Já o texto II traz informações referentes à abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação e informação nas diferentes regiões do país. A partir da leitura dos dois textos, infere-se que o advento do livro digital no Brasil

- a) possibilitará o acesso das diferentes regiões do país às informações antes restritas, uma vez que eliminará as distâncias, por meio da distribuição virtual.
- b) criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém esbarra na insuficiência do acesso à internet por telefonia celular, ainda deficiente no país.

/// QUESTÃO 1

- c) fará com que os livros impressos tornem-se obsoletos, em razão da diminuição dos gastos com os produtos digitais gratuitamente distribuídos pela internet.
- d) garantirá a democratização dos usos da tecnologia no país, levando em consideração as características de cada região no que se refere aos hábitos de leitura e acesso à informação.
- e) impulsionará o crescimento da qualidade da leitura dos brasileiros, uma vez que as características do produto permitem que a leitura aconteça a despeito das adversidades geopolíticas.

GABARITO: B



/// QUESTÃO 2

Lugar de mulher também é na oficina. Pelo menos nas oficinas dos cursos da área automotiva fornecidos pela Prefeitura, a presença feminina tem aumentado ano a ano. De cinco mulheres matriculadas em 2005, a quantidade saltou para 79 alunas inscritas neste ano nos cursos de mecânica automotiva, eletricidade veicular, injeção eletrônica, repintura e funilaria. A presença feminina nos cursos automotivos da Prefeitura — que são gratuitos — cresceu 1 480% nos últimos sete anos e tem aumentado ano a ano.

Disponível em: www.correiodeuberlandia.com.br. Acesso em: 27 fev. 2012 (adaptado).



/// QUESTÃO 2

Na produção de um texto, são feitas escolhas referentes a sua estrutura, que possibilitam inferir o objetivo do autor. Nesse sentido, no trecho apresentado, o enunciado “Lugar de mulher também é na oficina” corrobora o objetivo textual de

- a) demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.
- b) defender a participação da mulher na sociedade atual.
- c) comparar esse enunciado com outro: “lugar de mulher é na cozinha”.
- d) criticar a presença de mulheres nas oficinas dos cursos da área automotiva.
- e) distorcer o sentido da frase “lugar de mulher é na cozinha”.

/// QUESTÃO 3

Texto I

Sob o olhar do *Twitter*

Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer.

O trecho acima tem 140 caracteres exatos. É uma mensagem curta que tenta encapsular uma ideia complexa. Não é fácil esse tipo de síntese, mas dezenas de milhões de pessoas o praticam diariamente. No mundo todo, são disparados 2,4 trilhões de SMS por mês, e neles cabem 140 toques, ou pouco mais. Também é comum enviar *e-mails*, deixar recados no Orkut, falar com as pessoas pelo MSN, tagarelar no celular, receber chamados em qualquer parte, a qualquer hora. Estamos conectados. Superconectados, na verdade, de várias formas.



/// QUESTÃO 3

[...] O mais recente exemplo de demanda por total conexão e de uma nova sintaxe social é o *Twitter*, o novo serviço de troca de mensagens pela internet. O *Twitter* pode ser entendido como uma mistura de *blog* e celular. As mensagens são de 140 toques, como os torpedos de blogs. Em vez de seguir para apenas uma pessoa, como no celular ou no MSN, a mensagem do Twitter vai para todos os —seguidores|| – gente que acompanha o emissor. Podem ser 30, 300 ou 409 mil seguidores.

MARTINS, I.; LEAL, R. *Época*. 16 mar.2009 (fragmento adaptado).



/// QUESTÃO 3

Texto II

DICAS Para usar melhor o Twitter

- Coloque-se no lugar de seu leitor: você gostaria de saber que alguém está comendo um lanche?
- Cuidado com o que você vai publicar: você quer mesmo que todo mundo saiba detalhes de sua vida afetiva ou sexual?
- Encontre uma velocidade ideal de mensagens: se forem poucas, ninguém vai segui-lo; se forem muitas, as pessoas vão deixar você de lado.
- Use a busca para encontrar pessoas e assuntos que lhe interessam. Se quiser seguir os resultados da busca, cadastre-a em seu leitor de RSS.
- Aprecie com moderação: o Twitter pode dispersá-lo. Se estiver concentrado, deixe-o fechado. Dose o tempo que você gasta com ele.
- Se a conversa começar a ficar longa, ligue para a pessoa ou use o MSN.
- Não tente ler tudo. É impossível! De tempos em tempos, avalie se você quer realmente seguir todas aquelas pessoas

MARTINS, I.; LEAL, R. Época. 16 mar. 2009.

/// QUESTÃO 3

Da comparação entre os textos, depreende-se que o texto II constitui um passo a passo para interferir no comportamento dos usuários, dirigindo-se diretamente aos leitores, e o texto I.

- a) adverte os leitores de que a internet pode transformar-se em um problema porque expõe a vida dos usuários.
- b) ensina aos leitores os procedimentos necessários para que as pessoas conheçam esse novo meio de comunicação.
- c) exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas que desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade.
- d) procura esclarecer os leitores a respeito dos perigos que o uso do *twitter* pode causar no trabalho e na vida pessoal.
- e) apresenta uma enquete sobre as redes sociais da atualidade e mostra que o *twitter* é preferido dos internautas.





/// GABARITO

1. B
2. A
3. C